

MIOPATIA DA CAPTURA EM CERVIDEOS

Maria Eduarda Pires Soares¹

Samara Shima Froes¹

Lucas Souza Quevedo¹

Ana Flávia moreira de Oliveira¹

Alice Gomes de Lima Carvalho¹

Georgia Campioni Stumpf¹

Resumo: A Miopatia da Captura é uma síndrome não infecciosa de alta mortalidade em cervídeos submetidos a contenção, transporte ou manejo inadequado. Decorre de estresse físico e emocional intenso, que causa exaustão muscular, acidose láctica, liberação de mioglobina e falência renal, resultando em prognóstico geralmente desfavorável. Os sinais clínicos variam de acordo com a forma de apresentação — hiperaguda, aguda ou subaguda — e incluem rigidez e fraqueza muscular, tremores, ataxia, taquicardia, hipertermia e urina escura. O diagnóstico deve considerar sinais clínicos associados a exames laboratoriais, diferenciando-se de outras miopatias como doença do músculo branco, intoxicações por plantas tóxicas e tétano. O tratamento é limitado e inclui sedação, fluidoterapia intensiva, correção da acidose metabólica, antioxidantes e medidas de resfriamento, porém raramente garante recuperação. Dessa forma, a prevenção é a principal medida de controle, baseada em protocolos de contenção rápidos, transporte adequado, treinamento de equipes e suplementação com selênio e vitamina E. Além do aspecto clínico, a ocorrência da doença reflete falhas de manejo e implica responsabilidade ética e legal do médico-veterinário, segundo a legislação ambiental vigente, destacando a necessidade de práticas que priorizem o bem-estar animal e contribuam para a conservação das espécies ameaçadas.

Palavras-chave: Fauna. Contenção. Animais silvestres. Estresse. Transporte.

INTRODUÇÃO

Os cervídeos, como veados, cervos e corças, podem ser acometidos por diversas enfermidades, tanto em vida livre quanto em cativeiro (Montané; Marco; Manteca; López;

¹ Centro Universitário de Mineiros. E-mail correspondente: mariaeduarda.cerrado10@gmail.com

Lavín, 2002). A ocorrência dessas doenças varia de acordo com fatores como região geográfica, condições sanitárias e contato com animais domésticos (Dinesh *et al.*, 2020). Entre os principais problemas que afetam esses animais destaca-se a miopatia da captura, que é uma síndrome de rabdomiólise não infecciosa que acomete cervídeos submetidos a estresse intenso durante captura, contenção ou transporte (Krauer, 2024). O esforço muscular excessivo leva à acidose metabólica, liberação de mioglobina e, frequentemente, insuficiência renal aguda e morte (Breed *et al.*, 2019). Animais jovens, idosos, debilitados ou em gestação apresentam maior risco (Dinesh *et al.*, 2020). Clinicamente, pode ocorrer de forma hiperaguda, aguda ou crônica, com sinais como rigidez muscular, hipertermia, ataxia e urina escura (Rosenhagen, 2023). O diagnóstico envolve avaliação clínica e exames laboratoriais, enquanto o tratamento busca reduzir estresse, corrigir distúrbios metabólicos, e tem o prognóstico reservado (Shipley, 2021). A prevenção, baseada em manejo adequado, representa a principal medida para evitar sofrimento e garantir o bem-estar do animal (CWRC Team, 2023). Este estudo tem por finalidade investigar os principais fatores associados à ocorrência da miopatia da captura em cervídeos, bem como alertar e propor medidas de manejo e que reduzam a incidência dessa síndrome, visando à melhoria do bem-estar e da conservação desses animais tanto em ambiente natural quanto em cativeiro (Montané *et al.*, 2002; Dinesh *et al.*, 2020; Krauer, 2024).

METODOLOGIA

O estudo baseou-se em pesquisa bibliográfica pelo google acadêmico, em artigos científicos, publicações técnicas e materiais de referência acadêmica, incluindo relatos de casos, e experiências documentadas em ambiente de cativeiro e vida livre, ressaltando a aplicabilidade do conhecimento ao contexto da medicina veterinária de silvestres, e revisões sobre miopatia da captura em cervídeos. A análise foi organizada em categorias temáticas – conceito, fisiopatologia, causas, fatores predisponentes, sinais clínicos, métodos de diagnóstico, condutas terapêuticas, prevenção e aspectos ético-legais – possibilitando uma síntese crítica e integrada do tema. Os critérios de inclusão considerados foram estudos originais, relatos de caso e revisões publicadas entre 2000 e 2024, trabalhos que descrevem a miopatia de captura em cervídeos ou em espécies silvestres com fisiologia semelhante (ex.: antílopes, emas), documentos técnicos que abordam protocolos de contenção, transporte e bem-estar animal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Miopatia da Captura em cervídeos é uma das principais causas de mortalidade no manejo de animais silvestres, caracterizando-se por evolução rápida e alto risco de óbito (Krauer, 2024). Clinicamente, observa-se letargia, rigidez muscular, tremores, ataxia, hipertermia e urina escura, com evolução variando de morte súbita (forma hiperaguda) até falência renal progressiva (forma crônica) (Oliveira *et al.*, 2022). O diagnóstico deve ser fundamentado na associação entre os sinais clínicos e exames laboratoriais, destacando-se a elevação das enzimas AST e CK e a presença de mioglobina na urina (Mixlab, 2023). Nas lesões macroscópicas, verificam-se músculos pálidos, friáveis, com áreas de hemorragia focal e urina marrom-avermelhada (Oliveira *et al.*, 2022). Já nas lesões microscópicas, observam-se necrose das fibras musculares esqueléticas, infiltrado inflamatório discreto e alterações renais compatíveis com mioglobinúria (Krauer, 2024). O tratamento apresenta prognóstico desfavorável, tornando a prevenção a medida mais eficaz (Mixlab, 2023). O sucesso no manejo depende de treinamentos adequados, infraestrutura apropriada, uso correto de fármacos e protocolos que minimizem o estresse, garantindo o bem-estar animal (Oliveira *et al.*, 2022). Além disso, a ocorrência da doença envolve falhas de manejo e está ligada à responsabilidade ética e legal do médico-veterinário, conforme a legislação ambiental brasileira (Lei nº 9.605/1998). Portanto, a Miopatia da Captura evidencia a necessidade de práticas preventivas, pautadas em ética e responsabilidade técnica, como forma de reduzir a mortalidade e contribuir para a conservação das espécies ameaçadas (Mixlab, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Miopatia da Captura em cervídeos representa uma condição grave e frequentemente fatal, intimamente relacionada ao estresse físico e emocional gerado por procedimentos de captura, contenção e transporte inadequados. Os mecanismos fisiopatológicos demonstram que o esforço muscular extremo leva ao acúmulo de ácido lático, danos musculares, mioglobinúria e, muitas vezes, falência renal aguda. Essa síndrome evidencia a importância de compreender os fatores predisponentes, os sinais clínicos e as formas de apresentação, uma vez que o diagnóstico precoce e as medidas terapêuticas imediatas podem, em casos menos graves, aumentar as chances de recuperação. Entretanto, diante do prognóstico geralmente reservado a

ruim, a principal abordagem deve ser a prevenção, baseada em estratégias de manejo adequadas, uso racional de fármacos, monitoramento fisiológico durante a contenção e respeito aos limites físicos dos animais. Além disso, é fundamental considerar os aspectos éticos e legais envolvidos, visto que a ocorrência dessa síndrome reflete falhas no manejo e resulta em sofrimento evitável, sendo dever do médico veterinário zelar pelo bem-estar animal conforme a legislação vigente. Portanto, a miopatia da captura deve ser compreendida não apenas como uma emergência clínica, mas também como um indicador da necessidade de práticas de manejo mais humanizadas, sustentáveis e alinhadas ao bem-estar da fauna silvestre.

REFERÊNCIAS

KRAUER, Juan M. Campos. Fatos sobre doenças da vida selvagem: miopatia de captura em veados-de-cauda-branca criados em cativeiro. **UF/Ifas**, 2024. Disponível em: <https://edis.ifas.ufl.edu/publication/VM259>

OLIVEIRA, Larissa Ricardo de. *Et al.* MIOPATIA DE CAPTURA SECUNDÁRIA A TRAUMA EM MAZAMA GOUAZOUBIRA FISCHER, 1814 (ARTIODACTYLA: CERVIDAE). **Universidade Estadual do Centro Oeste**, 2022. Disponível em: <https://revistaft.com.br/miopatia-de-captura-secundaria-a-trauma-emmazama-gouazoubira-fischer-1814-artiodactyla-cervidae/>

Mixlab Blog. **Miopatia de captura em veados durante a captura e imobilização química.** **Mixlab**, 2023. Disponível em: <https://mixlab.com/blog/capture-myopathy-in-deer-during-capture-andchemical-immobilization>

CUBAS, Z.S. *et al.* **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Rocca, 2014.

DINESH, M.; THAKOR, J. C.; YADAV, H. S.; MANIKANDAN, R.; ANBAZAGAN, S.; KALAIVELAN, R. S.; SAHOO, M. Capture Myopathy: an important non-infectious disease of wild animals. **International Journal of Current Microbiology and Applied Sciences**, v. 9, n. 4, p. 952–962, 2020.

SHIPLEY, H. Capture Myopathy in Avian Species: A Review. **Wildlife Rehabilitation Bulletin**, v. 36, n. 1, p. 24–28, jun. 2021.

AUTHOR UNKNOWN (CWRC team). Post-capture management measures to reduce incidences of capture myopathy in cervids. **Veterinary Practitioner**, v. 24, n. 1, jun. 2023.

MONTANÉ, J. *et al.* Doenças infecciosas e não infecciosas em cervídeos: uma revisão. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 54, n. 6, p. 582-590, 2002